



Universidade Regional do Cariri

PONTOS DE ESTUDO

CONCURSO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO 2010

Edital 005/2009-GR

publicado no Diário Oficial, no dia 17 de fevereiro de 2010



DEPARTAMENTO: ENFERMEGEM

SETOR DE ESTUDO: ASSISTENTE DE ENFERMAGEM

1. Assistências à mulher na prevenção do câncer de colo uterino e detecção precoce do câncer de mama;
2. Assistência à mulher em trabalho de parto e puerpério
3. Assistência de enfermagem no pré, trans e pós-operatório;
4. Assistência de enfermagem ao cliente com doença cérebro-vasculares;
5. Assistência de enfermagem ao cliente politraumatizado;
6. Assistência de enfermagem às doenças prevalentes da infância;
7. Aplicações do processo de enfermagem nas situações de cuidado;
8. Assistência de enfermagem ao idoso;
9. Assistência de enfermagem ao adolescente;
10. Assistência de enfermagem as crianças crônicas-degenerativas

DEPARTAMENTO: MATEMATICA

SETOR DE ESTUDO: MATEMATICA PURA

1. Aplicações da derivada;
2. Autovalores e autovetores;
3. Curvas no espaço e o triedro de Frenet;
4. Espaços e subespaços vetoriais
5. Limites e continuidade de funções
6. Princípios de indução, princípio da boa ordenação, e aplicações;
7. Seqüências de números reais;
8. Teorema do Núcleo e da Imagem
9. Teorema fundamental do cálculo;
10. Transformações Lineares

DEPARTAMENTO: MATEMATICA

SETOR DE ESTUDO: ESTATISTICA

1. Probabilidades;
2. probabilidade condicional e Teorema de Bayes
3. variáveis aleatórias discretas;
4. Variáveis aleatórias contínuas;
5. Regressão e correlação linear;
6. Técnicas de amostragem;
7. estimação pontual e por intervalo;
8. Testes de hipótese;



9. Estatísticas descritivas
10. Números índices

DEPARTAMENTO: MATEMATICA

SETOR DE ESTUDO: EDUCAÇÃO DA MATEMATICA

1. Prática de ensino e estagio supervisionado nos curso de licenciatura em matemática;
2. As teoria da educação e o ensino da matemática
3. A filosofia da matemática e da educação matemática
4. Psicologia da aprendizagem em matemática
5. Formação de professores de matemática: principais tendências.
6. Seqüência didática para a introdução do conceito de integral.
7. Metodologias no ensino da matemática
8. Tipos de demonstrações em matemática
9. parâmetros Curriculares nacionais de Matemática do Ensino fundamental e médio: objetivos, principais idéias, orientações didáticas e análise critica;
10. A matemática e a informática educativa.

DEPARTAMENTO: ARTES VISUAIS

SETOR DE ESTUDO: HISTORIA DA ARTE

1. Metodologia do Ensino da Historia das artes visuais
2. A Arte da Pré-historia no Brasil.
3. A arte helenística e sua expansão na Europa
4. A representação simbólica na arte medieval.
5. O renascer da Arte Greco-Romana.
6. A historia da Pintura holandesa.
7. A representação do Barroco no Brasil
8. A influencia do Impressionismo e análise de suas conseqüências.
9. Tendências Artística no inicio do século XX.
10. Tendências Modernas e Contemporâneas na Arte Brasileira.

BIBLIOGRAFIA

- ARGAN, Giulio. Arte Moderna. São Paulo: Companhia das letras, 1992.
BARBOSA, Ana Mãe (org). Arte/Educação contemporânea: consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2005.
BUORO, Anamelia Bueno. Olhos que Pintam: a leitura da imagem e o ensino da arte. 2ª ed. São Paulo: Educc/Fapesp/Cortez, 2003.
CANTON, Kátia Novíssima Arte Brasileira. São Paulo: Iluminuras, 2000.
FUSARI E FERAZ, Maria F., Maria H. C., Arte na Educação Escolar. São Paulo: Cortez, 1993.



JANSON e JANSON, H, W., Anthony F., Iniciação à História da Arte. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996
GOMBRICH, E.H. História da Arte. São Paulo: Zahar, 1972.
HAUSER, A. História Social da Literatura e da Arte. 2ª ed. São Paulo: Mestre, 1973.
PESSIS, Anne-Marie. Imagens da Pré-História. Parque Nacional da Serra da Capivara. FUMDHAM/PETROBRÁS, 2003.
PINHEIRO, Ana Valeska Maria de Aguiar. Pulsão Irrefreável: arte contemporânea no feminino. Fortaleza: Expressão Gráfica Editara, 2008.
VEGH, János. A Pintura Holandesa. Rio de Janeiro: Livro Técnico S/A Indústria e Comércio, 1979.
ZANINI, Walter. História Geral da Arte no Brasil. São Paulo: Instituto Walter Moreira Sales, 1983.

DEPARTAMENTO: ARTES VISUAIS

SETOR DE ESTUDO: GRAVURA

1. Conceituação e evolução da arte da gravura e da imagem gráfica.
2. Metodologias para o ensino da gravura e das artes gráficas
3. Técnicas, instrumentos e procedimentos da gravação em madeira, metal e da serigrafia.
4. Técnicas, instrumentos e procedimentos de impressão artesanal de imagens.
5. Técnicas, instrumentos e procedimentos artesanais alternativos de gravação e impressão de imagens.
6. Técnicas, dispositivos e procedimentos de criação e impressão de imagens gráficas em meio eletrônico.
7. Técnicas, dispositivos e procedimentos de aplicação e circulação de imagens gráficas em meios eletrônicos.
8. A especificidade da imagem gráfica em contextos expressivos, comunicativos e projetivos.
9. Evolução histórica da Gravura e das Artes Gráficas no Brasil.
10. A arte xilogravura no contexto cariense.

BIBLIOGRAFIA

A Gravura DE Lasar Segall. São Paulo: Museu Lasar Segall (Brasília): Ministério da Cultura/ SHAN, 1988.
ADAM, Robert & ROBERTSON, Carol, Screenprinting? THE complete water-based system. London: Thames & Hudson, 2003.
Brasil, Reflexão 97: A arte contemporânea da gravura de Curitiba. Curitiba: Fundação Cultural, 1997, (catálogo de Exposição).
CAMARGO, 1 A gravura Porto Alegre: Sagra?DC LUZZATTO, 1992.
CATAFAL, Jjorrdi; OLIVA, Clara. A gravura. Lisboa: Editorial Estampa, 2003.
CASTLENAN, Riva. PRINTS of the 20 th century. London: Thames and Hudson, 1998.
CHAMBERLAIN, Walter. Manuel de Aguafuerte Y Grabado. Hermann Blume, 1988.
CHIARELLI, Tadeu. Arte Internacional Brasileira. São Paulo: lemos, 1999.
DAWSON, John (coord.) Guia completo de grabado e impresion, técnicas e materiales. Madrid: H. Blume, 1982.
FAINE, Brad. La Guide Complet de la serigraphie. Paris: Dessain et Tolra, 1990.
FERREIRA, Orlando da Costa. Imagem e Letra. Introdução à bibliografia brasileira: a imagem gravada. São Paulo: Edusp, 1994.



- GUADIX, J. Técnicas aditivas em el granado contemporâneo. Granada: Publicaciones de la Universidad de Granada, 1992.
- WESTHEIM, paul. El Grabado em Madeira. México: Fonodo de Cultura Econômica, 1992.
- IVINS JR., William. Prints and Visual Communication. MT Press, 1996.
- KINSEY, A. Serigrafia. São Paulo: Martins Fontes, sd
- KOSSOVITCH, L et.al. Gravura: Arte Brasielira do século XX. São Paulo: Cosac&Naify/otaúcultura, 2000.
- MACAMBIRA, Y Evandro Carlos jardim. São Paul: EDUSP, 1998.
- MARA, Tim. Manual de Serigrafia. Barcelona: Blume, 1998.
- Marcas do corpo, dobras da alma: XII Mostra da gravura de Curitiba)Curadoria de Paulo Herkenhoff e Adriano Pedrosa). Fundação Cultural de Curitiba: Curitiba,200 (catalogo de Exposição)
- MARTINS, Alberto. Ir ate Aqui: Gravuras e Fotografias de Marco Buti. São Paulo: Estação Pinacoteca, 2006 (Catálogo de Exposição).
- MARTINS, I. gravura, arte e técnica. São Paulo: Laser Print/Fundação Nestlé. 1997.
- OSTROWER, Fayga. Universos da arte. Rio de Janeiro: Campus, 1983.
- PFEIFFER, Wolfgang. A gravura no Expressionismo Alemão. São Paulo: Museu Lasar Segall, 1977.
- Poética da Resistência: Aspectos da gravura Brasileira. São Paulo: Galera Sesi/ Coleção Gilberto Chateaubriand, 1994 (Catálogo de Exposição).
- WaX, Carol. The mezzotint: history and technique. London: thames & Hudson, 1990.
- ZANINI, Walter(org) historia geral da arte no Brasil -2 vls. São paulo: Instituto Walther Moreira Salles/ Fundação Djalma Guimarães, 1983.

DEPARTAMENTO: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

SETOR DE ESTUDO: INFORMÁTICA

1. Conceitos, métodos e representação de algoritmos
2. Componentes básicos de um programa de computador: representação de comandos de desvio e comandos de repetição através de uma linguagem de programação (pascal, C++ Java).
3. Tipos estruturados de dados; Vetores, Matrizes e Registros
4. Gestão da Cadeia de Suprimentos e de Sistemas Integrados de Gestão: ERP, MRP,MRP II e SCM.
5. Processos de Ensino Aprendizagem na Era Digital: conceitos, ferramentas,recursos e praticas baseadas em tecnologia da Informática.
6. Conceitos de Programação Orientada a Objeto: objeto, Classe, Método, Herança, e Encapsulamento.
7. A Técnica RAD (Rapid Application Development) e as IDEs (Integrated Development Esvironmnet) para desenvolvimento de software: Característica e Ferramentas mais comuns.
8. SQL (Structured Query Language): Conceitos, Comandos e clausulas básicas de Linguagem de Definição de Dados (DDL) e da linguagem de manipulação de dados (DML)
9. Sub-rotinas: procedimentos e funções(pascal);funções (C++); métodos (Java)
10. Elementos básicos de computadores: componentes e funções de hardware (processadores, sub-sistema de memoria, periféricos), classificação de software, elementos de redes de computadores 9Classificação de redes, protocolos e dispositivos).



DEPARTAMENTO: BIOLOGIA

SETOR DE ESTUDO: BIOLOGIA GERAL

ANATOMIA E FISILOGIA HUMANA:

1. Estudo do Sistema Nervoso (Anatomia e Fisiologia)
2. Estudo do Sistema Muscular (Anatomia e Fisiologia)
3. Estudo do Sistema Circulatório (Anatomia e Fisiologia)
4. Estudo do Sistema Respiratório (Anatomia e Fisiologia)
5. Estudo do Sistema Digestivo (Anatomia e Fisiologia)
6. Estudo do Sistema Urinário (Anatomia e Fisiologia)
7. Estudo do Sistema Reprodutor (Anatomia e Fisiologia)